Image not found or type unknown

Sexta-Feira, 12 de Setembro de 2025

Atlas da Violência aponta MT como o terceiro estado com maior número de apreensões de cocaína pelas forças estaduais em 2023

Quantidade de drogas apreendidas chegou ao total de 26,2 toneladas, considerando também as apreensões de maconha

Christiano Antonucci - Secom - M

Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro com maior volume de cocaína e pasta base de cocaína apreendido pelas forças de segurança estaduais em 2023, com 19,8 toneladas retiradas de circulação. Os dados constam no Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O estado fica atrás apenas de São Paulo, que registrou 41,9 toneladas apreendidas, e de Mato Grosso do Sul, com 29,7 toneladas no mesmo período.

A quantidade de drogas apreendidas em Mato Grosso em 2023 chegou ao total de 26,2 toneladas, considerando também as 6,3 toneladas de maconha retiradas de circulação. Isso representa o prejuízo de R$ 467 milhões às facções criminosas. Conforme dados do Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), em 2024, o volume cresceu mais e as forças de segurança apreenderam 41,2 toneladas de entorpecentes, estabelecendo um novo recorde no estado. Isso representa R$ 554 milhões em prejuízo às facções criminosas.

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, ressalta que os números refletem o comprometimento das forças de segurança e do Governo do Estado no enfrentamento às facções criminosas.

“Os recordes de apreensão demonstram o empenho do Governo de Mato Grosso no combate às facções criminosas. O programa Tolerância Zero é um exemplo desse esforço, com ações integradas de inteligência, policiamento ostensivo e investigação. Sabemos que o tráfico de drogas é a principal fonte de recursos dessas organizações. Quando retiramos entorpecentes das ruas, estamos descapitalizando essas facções e contribuindo para a redução dos índices de criminalidade”, afirmou o secretário.

Fonte; SEP MT

Fabiana Mendes | Sesp-MT